



CORTE A

1:200

Para o estudo aplicado de nosso edifício, escolhemos trabalhar o subúrbio da região metropolitana de São Paulo. Atualmente, essas regiões historicamente marginais na cidade tem atraído a atenção do setor imobiliário e do poder público, gerando um aumento de sua densidade populacional e, em alguns casos, a expulsão dos moradores mais antigos pelo aumento do custo da terra e dos serviços. Itaquera é um exemplo significativo desse processo, como podemos ver com a construção da Arena Conthians e do Campus USP Leste, nos últimos anos. Ainda assim, faltam ofertas de emprego e equipamentos de lazer, cultura, educação, etc.

Nosso projeto visa lidar com essas questões através de quatro estratégias principais:

- a composição morfológica: o edifício é uma leitura crítica da confluência dos três tecidos urbanos próximos ao nosso terreno, aproveitando o melhor de cada um deles
 - _terreno tradicional: lotes de 5x25m, autoconstrução de até 2 andares, casas geminadas
- ESCALA DA VIZINHANÇA
 - _conjuntos habitacionais COHAB: edifícios isolados até 4 pavimentos
- ALTURA, ESCALA
 - _assentamentos precários: crescimento orgânico e identidade comunitária
- EXPANSIBILIDADE, DINÂMISMO FORMAL
- b articulação equipamento-infraestrutura-habitação
 - _escadas e elevador funicular conectando as habitações ao futuro Pólo Institucional Itaquera e Parque Rio Verde-Jacu
 - _passarela que liga a nova biblioteca/creche à escola estadual existente
 - _clubes públicos com piscina e quadras como oferta de lazer para a favela Pedreira I e o tecido tradicional
- c otimização do solo urbano
 - _resolvemos implantar nosso conjunto num terreno inclinado que dificilmente seria ocupado de outra forma, liberando os melhores lotes para os equipamentos propostos
 - _além disso, garantimos uma delicada ocupação do terreno em active, buscando preservar ao máximo sua vegetação original, através de um edifício leve com poucos pontos de apoio
- d readequação de famílias de assentamentos precários
 - _em vista das obras da Copa, da Operação Urbana Rio Verde-Jacu, e da própria precariedade de alguns assentamentos, muitas famílias serão despejadas de suas atuais moradias
 - _nosso conjunto prevê a construção de 96 unidades habitacionais, o suficiente para readequar 1/3 da população da Favela da Paz
 - _entendemos que as famílias devem ser realocadas dentro do perímetro onde se localiza a favela, por questões tanto sociais como econômicas

Por fim, pretendemos desenhar uma implantação sensível à realidade local e aos problemas colocados pela nova dinâmica urbana do bairro, revertendo o potencial negativo das novas obras, e possibilitando que a população já residente usufrua o que o bairro oferece de melhor, visando uma cidade mais democrática e múltipla.

CORTE / IMPLANTAÇÃO



IMPLANTAÇÃO 1:750

IMPLANTAÇÃO